... TERÇA FEIRA 15 DE OUTUBRO NUMERO 225.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 reis, adiantados, na Tipografia do Diario, pateo da Matriz de S. Antonio sobrado da porta larga onde se recebem correspondencias, e anuncios; estes insirem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Impresso em Pernambuco por Joze Victorino de Abreu.

DIAS DA SEMANA.

3.ª - *S. Thereza*- Rel.ᵃᵐ de m., e aud do J. de Orfãos de t. P. as 6 h 6 m. da m.
4.ª-*S. Martiniano*-Sessão da Thez. Publica. Pr. as 6 h. e 5- m. da m.
5.ª-*S.Eduviges*- Rel.ᵃᵐ de m., Aud. dos J.ˢ do C. de m. e de t., e Ch. Pr. as 7 h. e 42 m. da m.
6.ª-*S. Lucas*-Ses. da Thez. P. de m. e Aud. do J. de Orfãos de t. Pr. as 8 h. e 30 m. da m.
Sabbado-*S. Pedro de Alcantara*-Não ha despacho- Pr. as 9 h. 18 m. da m.
Domº.-*S. João Cancio.* Pr. as 10 horas 9 m. da m.

RIO DE JANEIRO.

AS sessões de 4, 5, e 6 de Setembro forão, na Camara dos Deputados, empregadas em discutir o Projecto do Senado no qual se concede amnistia aos réos de crimes politicos nas provincias do Pará, Maranhão, e Minas Geraes. Sabe-se bem qual tem sido na materia a nossa opinião. Entendemos que no Brazil, o mal vem da impunidade, e não do rigor das leis; toda-via achamos que ha provincias cujas circunstancias péculiares exigem essa medida, ou em razão de ser grande ahi o numero dos dilinquentes, ou pela esperança de que a idéa de perdão atalhe a continuação das desordens: nada porem haveria, quanto a nós de mais funesto do que huma amnistia geral, ou indiscriminada. Para semelhantes actos em que se requerem maduras considerações e avaliacão circumspecta da posição particular de cada ponto do Imperio, os corpos collectivos são sempre pouco aptos. Nimio dezejo de popularidade os arrastrá, e sem excitar mil odiosidades, he impossivel entrar na apreciação das differenças que existem entre provincia e provincia. —Depois de trez dias de debate, nos quaes infelismente menos se tratou do assumpto principal que dos accessorios, a Camara dos Deputados, por 61 vottos, deliberou que—« O Governo fica authorisado, por espaço de dois mezes, depois de publicada a Resolução respectiva, a conceder amnistia a todos os crimes politicos, em quaesquer provincias do Imperio, segundo pedir o bem do Estado»—Resta ainda a 3.ª discussão, e a approvação da Camara vitalicia.

— «Já temos sociedades politicas com toda a phisionomia e caracteres dos Jacobinos da Frãça» disse o Catão no seo n.º 92, e pouoo depois o mesmo *Catão* elogia a instituição da nova sociedade militar, creada com fim manifestamente polttico, visto que se destina a *sustentar e defender a Constituição politica do Imperio, o throno do nosso Augusto Imperador,* o *Senhor D. Pedro 2.º e os direitos que lhe garante a mesma Constituição.* Mas esta nova Associação, inspirada pelo espirito de classe, quasi sempre opposto ao espirito nacional, tem garantia aos olhos do *Catão*, porque está á sua testa hum militar *respeitavel*, o Senhor Nobrega Botelho, Presidente interino. Não sabemos até que gráo pode esta garantia ser contada; mas fallando com a franqueza propria do escriptor livre, he mesmo na escolha de hum tal Presidente que a recente Sociedade se amostra desde já pouco favoravel aos progressos do regimen da Liberdade Constitucional. O Senhor Nobrega Botelho foi sempre tido por hum desses homens do credo velho, cujo aferro ao absolutismo jamais se desmentio, e as lagrimas que elle derramou em huma caza publica pela extincção da infame *Gazeta do Brasil*, provão bastante a moralidade do seu caracter e a liberalidade das suas opiniões.

Com tudo a Sociedade Militar não se dedica só aos grandes objectos politicos, acima indícados. Hum fim que pode ser por ella preenchido, deve occupal-a, na conformidade dos seus Estatutos. Obriga-se a trabalhar por todos os meios ao seu alcance, para restabelecer a subordinação e disciplina militar *completamente perdidas*. He huma verdade innegavel: a subordinacão e a disciplina Militar achão-se completamente perdidas: trate a sociedade militar de instaural-as, e prestará grandissimo serviço á patria e á ordem social. Para hir a este termo, nós esperamos que os meios comecem desde já a ser applicados; que por exemplo, os membros desse supremo conselho ou tribunal de impunidade, o qual por arestos reiterados tem declarado que na classe militar a indisciplina, a insubordinação não he crime, sejão excluidos da recente sociedade; que igualmente o sejão muitos dos que hão tido assento como vogaes nos concelhos de guerra, aonde identicos delictos forão absolvidos com hum escandalo que causa horror; que, finalmente se não recebão para o seio da Associação Officiaes militares de grandes patentes que derão o exemplo da insubordinação, desobedecendo as ordens do Governo, enviadas pela repartição competente e não oppostas ás leis. He procedendo assim que a Sociedade militar dará á população receoza, garantia de suas puras intencões; de outra sorte o Brasil acreditará que o Rio de Janeiro conta mais hum conventiculo de Jacobinos restauradores; e o Catão, sem duvida, terá de trovejar contra essa reunião perigoza.

Da Verdade.

OFFICIO.

ILLM. Senhor—Não havendo Lei, que estabeleça a maneira porque os Promotores Publicos devem requerer as Authoridades, e disendo o § 1 do Art. 179 da Constituição do Imperio, que—Nenhum Cidadão pode ser obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma couza se não em virtude da Lei—: he evidente, que não foi incurial a maneira porque requeri a certidão com que tanto se tomou V. S. Que V. S. havia de embicar na minha requisição previa eu; por que ninguem he contente em abrir mão de emolumen-

tos, que percebe, ainda que injustamente; porem que fosse tão insivil no officio que me dirigio com data de 12 do mez actual, isto não esperava eu, da affecta da lhaneza de V. S., que, embalado com a doutrina antiga, jamais se pode accomodar com as formulas, e doutrinas dos tempos Constitucionaes. Illm. Senhor Presidente da Relacão, os tempos dos prestigios são passados; já se não falla hoje aos Magistrados com a repugnante submissão de escravo, mas sim com a dignidade de homem livre: por tanto, em qualidade de Promotor, segunda vez requeiro a V. S., que, á bem do Servico Publico, e em observancia do Art. 336 do Codigo do Processo Criminal, mande por seu despacho posto no presente requerimento, ou no que lhe fiz em data de 11 do corrente, que o Escrivão Campelo, passe por certidão ao pé deste, ou daquelle, se V. S. ainda recebe emolumentos das sentencas, e mais papeis, que transitão por a Chancellaria; requerimento curial porque he huma verdadeira peticão, embora não esteja conforme as formalidades antigas a que V. S. he tão aferrado.

Deos Guarde a V. S. Recife 14 de Outubro de 1833 —Illm. Senhor Dezembargador Thomaz Antonio Maçiel Monteiro, Presidente da Relacão da Provinci:— Joze Tavares Gomes da Fonceca, Promotor Publico.

Lista das pessoas que na Junta de Paz do Destrito das cinco pontes, forã julgadas aptas para serem Jurados na forma do Artigo 23 do Codigo do Proceço Criminal.

ANtonio Joze Teixeira Basto.
Joze Maria de Amorim.
Simiaõ Correia Cavalcante Macambira.
Luiz Francisco de Mello Cavalcante.
Joaquim Gonsalves do Cabo.
Capitaõ Joaõ Francisco de Mello.
Manoel Joze Teixeira Basto.
Joaquim Correia Lial.
Joze Teixeira Peixoto.
Manoel Joze dos Santos.
Manoel Antonio Ferreira Lopes.
Joaquim Joze Esteves.
Joaõ Izidoro Lopes Lima.
Domingos de Azevedo Coitinho.
Francisco de Paula Souza.
Francisco Joze do Sacramento.
Joze Lourenço Bastos.
Januario Alexandrino Ribeiro Caneca.
Vicente Joze Ferreira.
Joze Affonço Guedes.
Joaõ de Deos Cabral.
O Manjor Antonio de Santiago.
Jeronimo Joze Cezar.
Vitorino Francisco dos Santos.
Joze Manoel de Serpa Brandaõ.
Bruno Antonio de Serpa Brandaõ.
Francisco da Silva Santiago.
Anecleto Joze de Mendonça.
Erancisco dos Reis Nunes Campelo.
Francisco Antonio de Brito.
Francisco Ribeiro Pavaõ.
Miguel Arcanjo Monteiro.
Antonio Luiz de Freitas.

5. ° Destrito das cinco pontas 13 de Outubro 1833.

Manoel Francisco Monteiro.
Juiz de Paz
O Padre Bernardo Lucio Peixoto.
Pro Parocho.
Manoel Antonio Ferreira Lopes.
Nomeado pelos dous Membros da Junta.

EXtrahimos d'um folheto intitulado — Noticias Historica, Politica, Civil, Natural do Imperio do Brazil — o seguinte resumo da populacão, e estenção de terreno de cada uma das Provincias. O *Parà* occupa 86♰ legoas quadradas, povoadas por 180♰ almas. *Maranhão* 8♰ legoas quadradas com 200♰ almas. *Piauhi* 7:600 legoas quadrada com 60♰ almas. *Ceará* 4.600 legoas quadradas com 180♰ almas. *Rio Grande do Norte*, 2:700 legoas quadradas com 40♰ almas. *Parahiba* 3.600 legoas quadradas com 100♰ almas. *Pernambuco* 7:200 legoas quadradas com 320♰ almas. *Alagoas* 3:200 legoas quadradas com 120♰ almas. *Sergipe* 2:800 legoas quadradas com 120♰ almas. *Bahia* 14♰ legoas quadradas com 650♰ almas. *Espirito Santo* 3:200 legoas quadradas com 40♰ almas. *Rio de Janeiro* 6:20 legoas quadradas com 400♰ almas. S. *Paulo* 12♰ legoas quadradas com 320♰ almas. *Santa Catarina* 2:200 legoas quadradas com 50♰ almas. *Rio Grande de S. Pedro do Sul* 6:600 legoas quadradas com 160♰ almas. *Minas Geraes* 15♰ legoas quadradas com 7600♰ almas. *Goias* 25♰ legoas quadradas com 60♰ almas. *Matto Grosso* 60♰ legoas quadradas com 40♰ almas. Somão o terreno 270♰ legoas quadradas do qual só a Provincia do Para ocupa quazi 3.ª parte; e a populacão 3:800♰ almas, que devide em 2:000♰ livres, e 1.800♰ escravos; e em quantos ás cores, em 1:200♰ brancos. 400♰ indigenas; 1:600♰ negros; e 600♰ pardos, e mestiços.

MMrs. Terrasson, e Fougeres inventarão hum maquinismo de huma simplicidade tão extraordinaria, como prodigiosos são seus resultados: ella amassa o barro, faz telhas e tijolos, e colloca os nos lugares proprios a enxugarem.

Quatro meninos, e dois homens fazem mais de 4900 tijolos por hora, e hum homem pode fazer tudo isto applicando como motor o vento. dois cavallos, ou o vapor.

Esta machina he susceptivel de grande desenvolvimento.

Os proprietarios do previlegio anuncião aos que quiserem comprar o segredo, e ver trabalhar a machina se dirigiraõ a *Teil* (no departamento d' Ardeche) ou MMrs. *Pleney Freres* em Sàto Etienne (dep. da Loire).

(Do *Correio Official.*)

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal.

HOje se recebeu a seguinte parte Official que manda publicar não só para conhecimento dos honrados Habitantes desta Provincia, mas tambem para confuzão desses despreziveis fragumentos de assassinos, e malvados que ainda ousão seguir as criminosas bandeiras do Usurpador D. Miguel.

Parte Official extrahida da Chronica de Lisboa de 18 de Agosto, S. M. I. O Duque de Bragança, Regente em Nome da Rainha recebeu hoje pela uma ora da tarde no Paco d'Ajuda a Lord William Russel na qualidade de Menistro Plenipotenciario de S. M. Britannico encarregada da Missão Especial de reconhecer o Governo de S. M. Fidelissima A Senhora Dona Maria II. e munido de Credenciaes para reprezentar o Governo Britanico junto ao da mesma Augusta Senhora, em quanto para isso não for nomeado hum Embaixador. Sua Excellencia por esta occazião teve a honra de aprezentar a Sua Magestade Imperial o Al-

mirante Parker, e o Capitão dos Officiaes da Marinha Britanica, que se achão debaixo das ordens do illustre Almirante nesta estacão.

Faro 22 de Agosto de 1833. — O Corregedor do Algave — *Bazilio Cabral Teixera.* —

(*Do Suplemento N.° 65 a Gazeta da Bahia.*)

PERGUNTA.

PERGUTA-se ao Sr. Lourenco Antonio de Albuquerque e Mello Juiz de Paz do 2.° Distrito de S. Pedro Martyre de Olinda, se se pode ser Juiz de Paz em hum Destrito, e morando-se em outro, e tendo huma caza no Destrito em que se hé Juiz de Paz só para as Audiencias?

Pergunta-se mais se um homem criminoso podé servir cargo publico, e se Escrivaõ de Juiz de Paz hé, ou naõ cargo publico, ou se ainda ignora que o Escrivão que esta servindo hé, ou não criminozo, como S. S. se discartou quando o Olindense o publicou.

O Macahiba.

THEATRO.

O Emprezario do Theatro Nacional desta Cidade, pertende festejar o dia do Excelso Nome de S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro 2.°, esta aprompiando hum Espetaculo digno de tão alto Objeto, e de Respeitavel Publico deta Cidade para o que desde ja o convida, e lhe aprezenta o seguinte.

Programa.

Depois da Orchestra ter dezempenhedo a bella Symphonia da Opera Italiana em Alger, seguir-se-ha a reprezentacão de hum novo Elogio Pantomimico composto exprecamente para este dia por Mr. Laboutiere cuja alegoria he a seguinte.

O Brazil pensa em demostrar, o prazer de que se acha possuido por ver repetir o dia do Nome do Primeiro Monarcha Brazileiro Nato, que educado segundo as ideas, e principios liberaes, lhe deixa conseber as mais bem fundadas, e lizongeiras esperança, e para o fazer tomar hum buril, e gravar em hum Marmore huma inscripção analoga aos seus sentimentos, cuja inscripcão croa com hum ramo de caffé. Neste tempo o Despotismo convoca as furias —Discordia— Intriga—Inveja—, e Vincanca, para lhe lancarem os vis ferros da Escravidão; o Brazil intenta defender-se (apezar de não estar armado por isso que repouzava na boa fé) mas sendo infructiferos seus exforços, cede á força, a he agrilhoado pelo Despotismo, e pelas furias seus consocios.

A Liberdade Symbolisada na figura da Franca como seu Paiz classico, vem em socorro do Brazil aflicto, e fazendo morder as furias raivosas, lhe quebra os ferros, e lhe augura prosperos dias e hum futuro lizongeiro e rizonho; anuncia-lhe que irá fazer patente a seus olhos o Templo da Imortalidade, do qual descerá o Genio protector do Brazil para com a sua influencia o vir inteiramente consol r, e animar: huma maravilhoza matação realizará esta promessa: então por influencia do mesmo Genio concorrerão de todos os lados em tropel, os Filhos do Brrzil armados a alistar se debaixo da bandeira da Liberdade que o Genio sustenta e lhes offerece, e no momento de todos prestarem o juramento sagrado *Liberdade ou Morte* ao som do Hynno Constitucional, as nuvens deixarão ver o Retrato do Jovem Imperador rodeado dos Gracos. Mr. e M.me Labotiere daecarão então hum Dueto em o qual ratificarão ojuramento prestado e formando depois todos hum vistozo, e magnifico grupo terminara o Elogio.

A muzica he arranjada dos milhores pedacos das Operas de Rossini. A Orchesta será acrescentada com Timbales Gran Caxa, e Pratos, alem dos instrumentos que neste dia serão dobrados. O Theatro estará completamente eluminado, e armado com o melhor gosto.

Depois do Elogio, terá lugar a reprezentação da bella Pessa intitulada

O Dever e Natureza.

He esta huma das melhores produções do celebre Antonio Xavier, em aqual se manifesta bem o caracter inteiro e ao mesmo tempo sonbrio dos Inglezes, e se ve qual a intereza de hum Melitar, que apezar de todos os extremissementos do seu coração, condenna seu Pay a morte, e prehenche e fim o seu dever, satisfazendo a justica, porem depois tentando morrer por elle satisfaz a Natureza sem que o seu coração sinta remorcos.

Os intervalos dos Artos, serão prehenchidos com escolhidas Symphonias.

He deste modo que o Actual Emprezario pertende solemnizar hum dia de tanto jubilo, juntando os seus votos aos de todos os bons, verdadeiros Brazileiros, pela duração de tão precieza vida para com elles gozar as doçuras do Reinado da Lei, no regaço da Paz

Em consequencia da immença dispeza que lhe he precizo fazer para aprezentar este Espetaculo, os preços dos Camarotes serão os seguintes.

1.ª Ordem	Camarotes	de lado	3$200
,,	,, ,,	de Frente	6$000
2.ª Ordem	,,	de lado	4$800
,,	,, ,, ,,	de frente	8$000
3.ª Ordem	,,	de lado	2$560
,,	,, ,, ,,	de frente	4$000

Bilhetes de Platea 960 (a platea sera huma só)
Bilhetes de varandas 480

Achar-se-hão á venda desde a vespera para e vitar o atropello, no proprio dia; e como ja estão distribuidos alguns camarotes roga se aos Srs. que pertenderem Camarotes, os mandem comprar com antecedencia, para escolherem á sua satisfação.

O Emprezario.

ANUNCIOS.

PEDE-se aò Exm. Senhor V. Psesidente a publicidade dos papeis, e correspondencias, que diz o Major Arruda achara na Secretaria do faccios o Vicende Paula, Commandante dos Cabanos de Panellas.

Avisos do Correio.

O Brigue N. *Dois Amigos*, recebe a mala para Lisboa hoje pelás 3 horas da tarde.

Vendas.

UM violão, uma guitarra, e uma flauta, tudo em bom uzo, e preço commodo: em Olinda na ladeira da Misericordia n. 6.

☞ Uuma venda com poucos fundos, no Porto das canoas, em lugar muito bom para negocio, a metade a vista, e o mais com boas firmas: na mesma.

☞ Bichas de superior qualidade, sagú de 1.ª sorte, frascos de boca larga: na rua da Cadeia venda do Fontes.

☞ Pergaminhos finos para cartas de Formaturas: na rua dos 4 Cantos em Olinda, loja do Passos.

☞ Uma parelha de cavalos castanhos para carrinho, ja ensinados, e ambos com carrego: no Forte do Mattos prensa de Tavares.

☞ Uma negra de 15 a 18 annos vendedeira de rua, e sem vicio algum: na rua do Rangel D. 8.

☞ 2 relogios caixa de prata, preço commodo: na rua do Livramento loja n.° 17, lado do nascente.

☞ Huma Escrava que sabe cozinhar o diario de hua caza, e faz doce, em saboa e refina a sucar, em goma lizo: na rua do Rozario a frente da Igreja D. 9 no 1.° andar.

☞ Huns poucos de quartaos chegados do Certão e entre elles, dois de sella: na rua do Colejo junto de Palacio.

☞ Dois baus de 4 palmos cada hum, 4 pares de calsas, a saber huma de pano a zul duas de setineta huma de ganga, huma caixa de pinho com dois segredos: no beco do Dique D. 9.

Cowpras.

DINHEIRO de 3 oitavas por metade do seu valor: na rua de S. Rita nova D. 21.

☞ Um Diccionario de Francez para Portuguez: anuncie.

☞ Um palanquim de rebuco, sendo em bom uso, e preço commodo: anuncie.

☞ 7 ou 8 palmos de cordão fino de ouro ainda que seja servido, sem feitio: na loja de fazendas no arco de S. Antonio D. 3.

☞ Um transelim de ouro para relogio, e uma abotoadura tãobem de ouro com diamantes, tudo sem feitio; na rua larga do Rozario por cima do botequim da porta larga.

☞ Um moleque e uma negrinha de 6 a 7 annos: na rua do Crespo D. 7.

☞ Huma escrava que saiba tratar dos arranjos de huma caza, e que não tenha vicios, nem achaques annuncie.

Avizos particulares.

TENDO de organizar-se a musica para o Batalhão de G. N. do Bairro do Recife, os Senhores Muzicos que se quiserem engajar procurarão o Tenente Francisco Felippe de Barros na rua da Cruz ao pé do Bom Jezus, advirtindo que não se admittirá musico que estiver engajado em outro Batalhão sem que não apresente escusa do Commandante do Corpo, ou official encarregado da muzica.

☞ Quem tiver e quiser allugar um moleque, ou negra para serviço de caza de pequena familia, annuncie.

☞ Precisa-se allugar 2 ou 3 escravos todas as tardes para vender azeite, pagando-se 160 reis por o dito tempo, e responsabelisando-se seus Senhores pela falta que houver: confornte a caza do viveiro do Muniz, na caza terrea de trez rotulas antes da esquina.

☞ O Senhor que anunciou querer fallar a Frãcisco de Souza Guimarães, dirija-se a rua do Queimado loja D. 11.

☞ Precisa-se de um bom cosinheiro não se pondo duvida dar um bom ordenado: no botequim grãde da Praça.

☞ Quem percisar de um rapaz Brasileiro, para escripturação de qualquer Escriptorio, Cartorio, ou escrevente de algum Advogado, do que tem alguma pratica, anuncie.

☞ Precisa-se de allugar uma ama de leite: na rua do Crespo D. 7.

☞ Precisa-se de uma ama que saiba engomar, e cozinhar o diario de uma caza: na rua do Queimado D. 4, 1.° andar.

☞ O abaixo assignado morador na rua Nova faz sciente ao respeitavel Publico, que no dia 11 do corrente entregou a Joze de Souza, Correio de Pajaú de Flores, uma carta com o subscripto—Ao Senhor Manoel Domingues de Andrade, Escrivão vitalicio dos officios de Orfãos, Crime, e Civel, e 2.° Tabelião do Judicial e Notas da Villa de Flores, cuja carta o mesmo Correio diz perdera desde a morada do anunciante até a venda de Manoel Borges. Roga-se a qualquer pessoa que achar a mesma carta, haja de a levar a caca do anunciante, que será bem recompensada, na certeza de que dentro da mesma carta não contem mais que uma Provizão vitalicia do mesmo Escrivão, passada por o Exm. Senhor Manoel Zeferino dos Santos, uma obrigacão que o dito Escrivão havia passado ao Senhor Joze Lopes de Albuquerque, que o anunciante resgatou com o recibo do mesmo Albuquerque, e um recibo de 50$000 que o Senhor Antonio Gomes Leal passou ao anunciante por ordem do dito Escrivão.

Felippe Lopes Neto.

☞ Quem anuncou precisar de uma ama de caza de um homem solteiro, com as qualidades exigidas no mesmo anuncio, dirija-se a rua da Larangeira D. 52, 2.° andar.

☞ Acha-se uma carta na mão do Destribuidor da Cidade de Olinda, para a Senhora D. Roza Joaquina viuva de Manoel de Jezus Pinto: a mesma Senhora pode mandar buscal-a na rua do Amparo caza n.° 70.

☞ Roga-se ao Sr. Candido Joze de Freitas queira annunciar a sua morada, para negocio de seo interesse.

☞ Aluga-se negros a 320 a ceca pagando-se endinheiro marcado: afalar a traz da Matriz da Boa Vista caza que se esta fazendo.

☞ Quem precizar de hum caxeiro Brazileiro para loje de fazenda ou outro qual quer objeto não sendo de mulhados, dirija-se a rua do Livramento loja de coiros D. 19.

☞ Quem precizar de hum caxeiro brazileiro para qual quer distrito do matto ou da Praça dezempedido em tudo e de muita boa conducta e da fiança; dirija-se o Affogados, rua de motocolombo D. 12 que la achará com quem tratar.

☞ Quem quizer dar a juros hum conto, a hum conto, e oito centos mil reis com hipoteca em huma caza de trez andares; annuncie.

Escravos fugidos.

AMARO, criolo, 40 annos, cabeça ja branca; fugido a 10 do corrente: a rua do Palacete D. 23.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navio entrado no dia 14.

MAMAMGUAPE; 4 dias; Iate *Prazeres Parahibano*, M. Francisco da Costa: toros de angico.

PERN. NA TYP. DO DIARIO. 1833